

# Seja um de nós!

O NCUC está aberto a todos os indivíduos e organizações não comerciais interessados defender e proteger comunicações, atividades e interesses não comerciais na Internet. Precisamos da sua expertise e dos seus conhecimentos! Participando do NCUC, você pode deixar a ICANN mais transparente e responsável. Entre no nosso grupo e promova os interesses não comerciais na ICANN e em todo o ecossistema de governança da Internet!

<http://ncuc.org>

[ncuc@ncuc.org](mailto:ncuc@ncuc.org)

<http://ncuc.org/join>

# NCUC

Noncommercial  
Users Constituency

**Grupo Constituinte de Usuários Não Comerciais**

# Grupo Constituinte de Usuários Não Comerciais (Noncommercial Users Constituency)

O Grupo Constituinte de Usuários Não Comerciais (NCUC) da Corporação da Internet para Atribuição de Nomes e Números (ICANN) defende posições sobre políticas relacionadas a nomes de domínio que protegem e apoiam a comunicação e a atividade não comercial na Internet. Os membros do NCUC estão envolvidos com direitos humanos e civis, liberdade na Internet, proteção do consumidor, educação, pesquisa, desenvolvimento e muitas outras áreas de políticas públicas, tanto na ICANN quanto em outros espaços de governança e políticas da Internet.

Desde 1999, o NCUC promove causas como a liberdade de expressão, a privacidade e os direitos humanos. Atualmente, mais de 110 organizações e 420 indivíduos de 115 países diferentes apoiam o desenvolvimento de políticas através do NCUC. O NCUC é o principal representante da sociedade civil no modelo multissetorial da ICANN. O trabalho do NCUC é relevante para a missão e a expertise da sociedade civil, por isso precisamos do seu apoio para que nossa voz seja cada vez mais forte, diversificada e vibrante na ICANN.

Dois inspetores da sociedade civil e do setor comercial lideraram um processo robusto de solicitação de feedback de defensores de direitos humanos, interesses comerciais, comunidade técnica e outras partes interessadas para desenvolver um conjunto de recomendações para que a ICANN seja líder global em governança e tomada de decisões com transparência. Uma das questões que o NCUC garantiu que fossem incluídas nas recomendações para a transição é a reforma da política de divulgação de informações em documentos da ICANN (DIDP), que foi criticada porque não respondia a solicitações de forma justa, com muitas alterações textuais. As discussões dos grupos de trabalho continuam avançando, e o NCUC continua apoiando as recomendações e defendendo o fortalecimento e a implementação delas.



# Acesso a conhecimentos e marcas registradas

Os nomes de domínio são os identificadores que nos permitem encontrar os lugares onde nos expressamos. Nossos sites, listas de e-mail, fóruns de discussão e e-mails transmitem nossas ideias e opiniões mais importantes. Ninguém deveria poder remover um nome de domínio sem o devido processo, sem comprovação de má fé e/ou transgressão.

Desde o início da ICANN, o foco do NCUC é o equilíbrio entre liberdade de expressão e direitos de marcas registradas. Com relação aos nomes de domínio, isso se manifesta, por exemplo, quando alguém quer registrar em um nome de domínio algo que outra pessoa considera como uma marca registrada. O nome de domínio pode ser usado de formas que não têm nada a ver com a marca registrada, mas os titulares da marca querem protegê-la. O NCUC defende a proteção da esfera pública global contra restrições excessivas de propriedades intelectuais. Os titulares de marcas registradas nunca tiveram a "propriedade" das palavras incluídas em suas marcas, especialmente quando se tratam de nomes comuns ou palavras genéricas, dicionarizadas. No entanto, essa ideia continua sendo aplicada no DNS. Em cada oportunidade, o NCUC lidera a luta pelos direitos de todos ao uso de palavras, nomes e conceitos básicos. Desempenhamos um papel importante na redação dos equilíbrios que protegem os direitos não comerciais em políticas de disputas em nomes de domínio, incluindo a Política de resolução uniforme de disputas por nomes de domínio (UDRP) da ICANN para todos os domínios genéricos de primeiro nível (gTLDs) e a Política de suspensão rápida uniforme (URS) para novos gTLDs. Da mesma forma, somos contra a iniciativa de alguns governos nacionais de controlar todos os nomes geográficos. O NCUC acredita que isso representa uma violação da liberdade de expressão.

O NCUC lutou pelo equilíbrio mais tradicional entre a lei de marcas registradas e o uso justo, a liberdade de expressão e o devido processo. Levamos esse equilíbrio aos especialistas em tecnologia e às comunidades multissetoriais que estão criando essas regras de infraestrutura da Internet, e conseguimos resultados em muitas das questões pelas quais estamos lutando. Os registrantes de nomes de domínio estão mais protegidos graças ao nosso trabalho.

A liberdade de expressão está ameaçada, e o NCUC enfrenta as tentativas de abuso do DNS e da raiz da Internet para censurar e regular conteúdos. Essa é uma área que ganha cada vez mais importância

A privacidade está sendo ameaçada desde que a ICANN foi criada, e o NCUC sempre lutou pelos direitos dos registrantes de domínios. Então, quais são as questões de privacidade na ICANN?

Há muitos anos, quando a Internet era uma rede fechada e confiável, os diretórios eram criados com os nomes, endereços, telefones e endereços de e-mail dos registrantes de nomes de domínio, em sua maioria pesquisadores que forneciam dados das organizações em que trabalhavam. Chamado WHOIS, esse diretório era especificado como requisito no início de tudo

para a ICANN e se transformou em um diretório público de todas as pessoas que registram domínios. Agora, esse diretório tem os nomes, telefones e endereços físicos de pessoas e organizações no mundo todo, incluindo minorias políticas, étnicas, religiosas e sexuais, entre outros grupos. O NCUC acredita que os indivíduos e as organizações têm direito à privacidade em seus registros de nomes de domínio, e também ao devido processo antes que seus dados pessoais sejam divulgados.

Qualquer pessoa que registre um nome é obrigada a fornecer dados completos e precisos, de forma que os registradores possam cumprir suas obrigações com a ICANN sob o Contrato de Credenciamento de Registradores. Esse contrato tem quatro requisitos problemáticos sob o ponto de vista da proteção de dados. O primeiro é que é necessário registrar mais dados do que o necessário para dar suporte à função limitada da ICANN no ecossistema. O segundo é que um grande volume de dados deve ser publicado no diretório público de WHOIS, o que os registradores e registros devem cumprir. O terceiro é que os registradores são obrigados a reter dados sobre suas transações com os registrantes, incluindo dados financeiros, e-mails e outros dados administrativos, por um período de seis meses depois da última transação com esses clientes. O quarto requisito problemático é a obrigação de ter um depósito de dados com um agente da ICANN nos Estados Unidos. Todos esses requisitos são possíveis violações da lei de proteção de dados.

O NCUC lutou para reduzir essas violações de direitos dos registrantes, contra ideias de políticas equivocadas e as demandas de dados de partes interessadas como interesses de propriedades intelectuais e órgãos de aplicação da lei. O NCUC e os parceiros da sociedade civil tiveram sucesso em assegurar que os serviços de proxy e privacidade continuem sendo oferecidos pelos registradores e por outras partes, garantindo que possamos continuar usando terceiros para proteger nossos dados. Se você tem interesse em questões de privacidade, o NCUC precisa do seu apoio nas batalhas da sociedade civil dentro da ICANN.



Durante a transição da administração da IANA e o trabalho de aprimoramento da responsabilidade da ICANN, o NCUC teve destaque no desenvolvimento de recomendações de respeito ao interesse público, aumento da transparência e garantia da consideração de direitos humanos, entre outras questões. A transição foi concluída, mas a linha de trabalho 2 continua ativa, cuidando dos compromissos assumidos durante a transição. A sociedade civil ainda tem muito a fazer para garantir a implementação efetiva. Algumas dessas questões são: consideração da jurisdição da ICANN, aprimoramento da transparência da ICANN, conclusão dos compromissos com direitos humanos, aumento da diversidade, aumento da responsabilidade da comunidade de voluntários da ICANN, aumento da responsabilidade dos funcionários, análise da função do ombudsman e mecanismos de apelação independentes. O NCUC tem participação ativa em todas essas discussões. São questões independentes, que aceitam

a contribuição de todos os interessados, assuntos que a sociedade civil conhece.

Os membros do NCUC estão liderando o grupo de trabalho multissetorial sobre o impacto da jurisdição da ICANN em seus processos de responsabilidade e desenvolvimento de políticas. Como responsável pela coordenação e pelo desenvolvimento de políticas do DNS global, a ICANN precisa ter um escopo global. Porém, para manter a responsabilidade, precisa obedecer as leis de algum governo. Existe uma tensão política e jurídica constante entre o escopo global da ICANN e sua jurisdição legal na Califórnia. Esse grupo de trabalho está analisando esse problema.

Aumentar a transparência é um grande foco do NCUC nos processos de reforma contínua da ICANN. A transparência robusta gera muitos benefícios, como combater as possibilidades de captura e má gestão, e facilitar a ampla supervisão da tomada de decisões.

A estrutura multissetorial exclusiva da ICANN, em que as discussões resultam de vários processos de consulta, exige transparência total. A tomada de decisões da ICANN só funciona se a comunidade compreender os problemas que a organização enfrenta.

A função específica dos Estados Unidos no DNS (Sistema de Nomes de Domínio) e em recursos críticos da Internet é um ponto de contenção por mais de uma década. Quando a comunidade da Internet precisou desenvolver uma proposta para a transição das funções da Autoridade para Atribuição de Números na Internet (IANA) fora do controle do governo dos Estados Unidos, foi uma oportunidade importante para os desenvolvedores de políticas da Internet e outros interessados no assunto se envolvessem diretamente no processo. A transição já aconteceu, mas ainda há muito trabalho para garantir que a ICANN continua sendo independente e totalmente responsável perante a comunidade global da Internet. O NCUC continua na vanguarda dessas discussões.

Além disso, o NCUC desenvolveu e encaminhou respostas não comerciais a propostas de transição e está liderando trabalhos contínuos relacionados nas áreas de responsabilidade, transparência e direitos humanos.

### ICANN e os direitos humanos

Os membros do NCUC trabalham com questões de direitos humanos há muitos anos. Um sucesso recente que tivemos foi no processo da transição da administração da IANA, durante o trabalho do grupo de trabalho entre comunidades (CCWG) para o aprimoramento da responsabilidade da ICANN (CCWG-Responsabilidade).

O NCUC também conseguiu mobilizar seus membros e especialistas da comunidade multissetorial para propor a inclusão de cláusulas sobre direitos humanos no Estatuto da ICANN. No começo, essas propostas foram criticadas como prematuras pela Diretoria da ICANN e algumas partes da comunidade. No entanto, um mês depois, na versão final das recomendações do CCWG-Responsabilidade, ficou claro que o NCUC tinha ajudado a chegar a um consenso no texto do novo estatuto em relação à adoção dos direitos humanos como valor fundamental. Agora, estamos desenvolvendo uma estrutura de interpretação que vai operacionalizar esse compromisso.

Por isso, precisamos de mais contribuições de especialistas da sociedade civil para continuar esse trabalho.